

EMENTAS DAS DISCIPLINAS - PPGESPA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

Disciplina: BEM ESTAR ANIMAL E USO DE ANIMAIS EM PESQUISA

Sigla: MESPA100 E DCA100

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: SIM (DOUTORADO)

Ementa: Apresentar o histórico sobre o bem estar animal, debater sobre bem estar dos animais de companhia, produção, laboratório e silvestres. Abordar e avaliar a adequação das condições de criação e manutenção de animais em criatórios comerciais e zoológicos e a respectiva legislação vigente. Discorrer sobre o comitê de ética no uso de animais e suas atribuições para a utilização de animais em pesquisa.

Bibliografia: BROOM, D. M.; FRASIER, A. F. Comportamento e bem estar de animais domésticos. Rio de Janeiro : Manole. 4 ed., 2010, 452p.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Uso de animais no ensino e na pesquisa e regulamentação das comissões de ética no uso de animais (CEUAs) no âmbito da Medicina Veterinária e da Zootecnia brasileiras. Resolução no879, de 15 de fevereiro de 2008. Brasília/DF. 6p.

CONSELHO FEDERAL D MEIDICINA VETERINÁRIA. Procedimentos e métodos de eutanásia em animais. Resolução no 1000, de 11 de maio de 2012. Brasília/DF. 9p.

Artigos:

BONES, V. C. ; MOLENTO, C. F. M. . Alternativas ao uso de animais de laboratório no Brasil. Veterinária em Foco, v. 10, p. 103-112, 2014.

BORGES, T. D. ; MOLENTO, C. F. M. ; SANS, E. C. O. ; BRAGA, J. S. ; MACHADO, M. F. . Ensino de bem-estar e dor animal em cursos de medicina veterinária no Brasil. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 65,p. 29-36, 2013.

BRAGA, J. S. ; MACHADO, M. F. ; BORGES, T. D. ; SOUZA, M. ; SOUZA, A. P. O. ; MOLENTO, C. F. M. . DIAGNÓSTICO DE BEM-ESTAR DE BOVINOS EM DOIS MATADOUROS ESTADUAIS NA REGIÃO SUL DO BRASIL. Archives of Veterinary Science, v. 19, p. 24-35, 2014.

BROOM, D. M.; MOLENTO, C. F. M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – revisão. Archives of veterinary Science, v.9, n.2, p.1-11, 2004.

HAMMERSCHMIDT, J. ; MOLENTO, C.F.M. . Protocol for expert report on animal welfare in case of companion animal cruelty suspicion. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, v. 51, p. 282-296, 2014. MOLENTO, C. F. M. Bem-estar e produção animal: aspectos econômicos – revisão. Archives of veterinary Science, v.10, n.1, p.1-11, 2005.



PAULA, P. M. C. ; MOLENTO, C. F. M. . Avaliação da dor pós-intervenção em três métodos de esterilização de cães machos. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, v. 49, p. 255-261, 2013.

PEREIRA FILHO, S. A. V.; ARRUDA, E. F.; GOMES, F. A.; SOUZA, S. F.; FREITAS, H. J. Uso de animais em aulas prática: perfil e percepção dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UFAC. Enciclopedia biosfera, v.10, n.19, p.1821-1831, 2014.

SANS, E. C. O. ; FEDERICI, J. F. ; HAMMERSCHMIDT, J. ; CLEMENTE, H. C. ; DAHLKE, F. ; MOLENTO, C. F. M. . O enriquecimento ambiental sobre o bem-estar de frangos de corte. Ciência Rural, v. 44, p. 1867-1873, 2014

SOUZA, A. P. O. ; SANS, E. C. O. ; MULLER, B. R. ; MOLENTO, C. F. M. . Broiler chicken welfare assessment in GLOBALGAP® certified and non-certified farms in Brazil. Animal Welfare, v. 24, p. 45-54, 2015.

Disciplina: ESTATÍSTICA NÃO PARAMÉTRICA E MODELOS LINEARES APLICADOS À PESQUISA

Sigla: MESPA033 e DCA105

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Sim (DOUTORADO)

Ementa: Testes para uma amostra: binomial, sequências e aleatoriedade, simetria e pontomudança. Testes para duas ou mais amostras independentes: Exato de Fisher, mediana, Kolmogorov-Smirnov, permutações, Siegel, Jonckheere. Testes para duas ou mais amostras pareadas: Cochran e Page. Medidas de associação: coeficientes de Crâmer, Spearman, Kendall e Kappa. Regressão não paramétrica simples. Métodos de suavização: kernel, vizinhos mais próximos, polinomial e splines. Métodos de predição. Modelos de avaliação genética. Estimacão de componentes de variância. Modelos lineares de posto completo e incompleto. Modelos lineares com covariáveis, Modelos mistos na avaliação genética animal. Modelo reprodutor. Modelo animal. Modelo multicaracterística. Uso de programas computacionais na avaliação genética.

Bibliografia: SIEGEL, S.; CASTELLAN Jr., J. Estatística Não paramétrica para Ciências do Comportamento, 2a. Edição. Artmed., 2006.

CONOVER, W.J. Practical Nonparametric Statistics, 3a edição. Wiley,. 1998.

RUPPERT, D; WAND, M.P.; CARROL, R.J. Semiparametric Regression. Cambridge University Press, 2003.

DIAS, R. Nonparametric Estimation: Smoothing and Data Visualization. Relatório Técnico. UNICAMP, 2011.

DIAS, R. Regressão Não Paramétrica. Relatório Técnico. UNICAMP, 2001.

TAKEZAWA, K. Introduction to Nonparametric Regression. Wiley, 2005.

FALCONER, D.S. Introdução à genética quantitativa. (tradução: SILVA, M.A.), Viçosa: UFV, 1987, 279p.



- SILVA, M.A. THIÉBAUT, J.T.L., VALENTE, B.D., TORRES, R.A., FARIA, F.J.C. Modelos lineares aplicados ao melhoramento animal. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2008. 375p.
- PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado aos Animais domésticos. 4a ed. Belo Horizonte: FEPMVZ - UFMG, 2004, 609p.
- FALCONER, D.S.; MACKAY, T.F.C. Introduction to quantitative genetics. 4a Edição, Harlow, Longman Group Limited. 1996. 464p.
- BOLDMAN, K.G. et al. A Manual for Use of MTDFREML. A set of programs to obtain estimates of variance and covariance [Draft]. Lincoln, U.S. Department of Agriculture, Agriculture Research Service, 1995. 115p. Disponível em: <http://www.aipl.arsusda.gov/curtvt/mtdfreml.html>
- GAMA, LT; MATOS, CP; CAROLINO, N; Modelos Mistos em Melhoramento Animal; Arquivos Veterinários, Direção Geral de Veterinária, 2004.
- HENDERSON, C.R. Application of linear models in animal breeding.
- LOPES, P.S. Teoria do melhoramento animal. Viçosa: UFV, 2005.

Disciplina: PREPARAÇÃO PEDAGÓGICA

Sigla: DCA101

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Sim (DOUTORADO)

Ementa: Fornecer informações e práticas iniciais para a formação pessoal, didática e pedagógica dos futuros docentes. 2. Propiciar uma visão crítica dos principais temas de metodologia do ensino superior 3. Promover reflexões iniciais sobre os fundamentos da educação, psicologia da aprendizagem e questões contemporâneas da educação. 4. Sensibilizar o futuro docente para a importância das questões éticas relacionadas à prática docente.

Bibliografia: ALLAIN, L.R. Ser professor: o papel dos dilemas na construção da identidade profissional: Annablume: FUMEC, 2005. ALMEIDA, I.M.M.Z.P. O Ser infante e o Ser professor na memória educativa escolar. In: COLÓQUIO DO LEPSI IP/FEUSP, 4., 2002.(On-line); ALVES, R. Amor ao Saber In: Estórias de quem gosta de ensinar: Papyrus, 2005. ; AQUINO, J. R. G. G. Relação professor-aluno: uma leitura institucional. Tese (Doutorado. IPUSP São Paulo, 1995); CHAUI, M. S. Ideologia e Educação. In: Educação e Sociedade: Cortez, 1980; CASTANHO, S. & CASTANHO, M.E. Temas e textos em metodologia do ensino superior. FREUD, S. Algumas reflexões sobre a psicologia do escolar. v.XIII: Imago, 1914; FREUD, S. Psicologia das massas e análise do ego. v.XVIII: Imago, 1921. JANOTTI, A. Origens da Universidade: EDUSP, 1992; JOLY, M.C.R.A., SANTOS, A.A.A., & SISTO, F.F.(Orgs.). Questões do cotidiano universitário: Casa o Psicólogo, 2005. LEHMAN, Y. P. Estudo sobre a evasão universitária : as mudanças de paradigma na educação e suas conseqüências. Tese de Livre Docência, Psicologia USP, 2005; MASETTO, M. competências pedagógicas do professor universitário, Summus, 1998;



MASETTO, M. & ABREU, M.C. O Professor Universitário em Sala de Aula. São Paulo, MG Editores associados, 1996; MERCURI, E. Estudante Universitário: características e experiências de formação: Cabral Editora e Livraria Universitária, 1986; MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro: Cortez, 2005. POSTMAN, N. O desaparecimento da infância: Graphia, 1999; POZO, J.I. Aprendizizes e mestres : a nova cultura da aprendizagem: Artmed, 2002; SOBRINHO, J.D. Dilemas da Educação Superior no Mundo Globalizado: Casa do Psicólogo, 2005.

Disciplina: SEMINÁRIOS DE PÓS-GRADUAÇÃO II

Sigla: DCA104

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Sim (DOUTORADO)

Ementa: Apresentação de temas pré-selecionados perante a comunidade acadêmica do Curso. Trabalhos de revisões, pesquisas e dissertações, apresentados dentro das normas e padrões exigidos nas publicações da Universidade.

Bibliografia:

VOLPATO, G.L. Ciência: da Filosofia à Publicação. Jaboticabal: Funep, 1998. 207p.

VOLPATO, G.L. Publicação Científica. Botucatu: Ed. Santana, 2002. 117p.

ANDRADE, M.M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico-10a Ed., Edt. Atlas, 2010. 176p.

ITALO DE SOUZA, A. Como Escrever Artigos Científicos - Sem Arrodeio e Sem Medo da

ABNT - 8a Ed., Edt. Saraiva, 2012.

Periódicos: Web of Science para Utilização de artigos científicos de Revistas científicas

Nacionais e Internacionais de classificadas no Qualis CAPES.

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA E PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Sigla: MESPA002 e DCA102

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Sim (MESTRADO E DOUTORADO)

Ementa: Orientar os alunos sobre conhecimento científico, pesquisa e redação científica. Elaboração de projeto de pesquisa, padrões de redação científica; discussão e revisão de artigos científicos. Elaboração de artigo de revisão.

Bibliografia: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5p.



- CIÊNCIA RURAL. Instruções aos autores. 2013. Acesso em: 13/04/2013. On line. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/cr/pinstruc.htm>>
- PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA. Instruções aos autores. 2013. Acesso em: 13/04/2013. On line. Disponível em: <<http://www.pvb.com.br/br/instructions.pdf>>.
- BARRASS, R. Os cientistas precisam escrever. 3ed. T. A. Queiroz, São Paulo: 1994.
- CAETANO-CHANG, M. R. Redação científica. Rio Claro, SP: 2012 (apostila disponível em <http://www.rc.unesp.br/igce/aplicada/DIDATICOS/M%20RITA/APOSTILA%20-%20REDA%20C3%87%20C3%83O%20CIENT%20C3%8DFICA.pdf>)
- DAY, R. A. & B. GASTEL. How to write and publish a scientific paper. 6ed. Greenwood Press, Westport: 2006.
- LUNGARZO C. O que é ciência. São Paulo-SP: Ed Brasiliense: 1997
- MARTINS, E (org.). O Estado de São Paulo. Manual de redação e estilo. O Estado de São Paulo, São Paulo: 1990.
- MARTINS, M.D.L.; SPERRY, S.; MARTINS, M.S.; Brum. A.R. & COSTA, S.L.L. Normas para referenciação bibliográfica e catalogação referenciada para o sistema de informação técnico-científico da EMBRAPA (SITCE). Brasília, DF. EMBRAPA-SEDE: 1990.
- STRUNK, W. & E. B. White. The elements of style. 4ed. Longman, New York: 2000.
- ABRAHAMSIHN, P. Redação científica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 269p.
- BAKKALBASI, N. et al. Three options for citation tracking: Google Scholar, Scopus, and Web of Science. Biomedical Digital Libraries, v.3, n.7, p.1-8, 2006.
- CRUZ, A.A.A.C. et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. Ciência da Informação, v.32, n.2, p.47-53, 2003.
- FACHIN, G.R.G.; HILLESCHHEIN, A.I.A. Periódico científico - padronização e organização. Florianópolis: UFSC, 2006. 186p.
- HAMES, I. Peer review and manuscript management in scientific journals guidelines for good practice. Victoria: Blackwell Publishing. 2007. 293p.
- HELENE, A.F.; XAVIER, G.F. Financial support of graduate programs in Brasil: quo vadis? Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v.39, p.838-849, 2006.
- SLAFER, G.A. Multiple authorship of crop science papers: are there too many co-authors. Field Crop Research, v.94, p.272-276, 2005.
- VOLPATO, G.L.; FREITAS, E.G.; JORDÃO, L.C. A redação científica como instrumento de melhoria qualitativa da pesquisa. Aais de Simpósios da 43ª Reunião Anual da SBZ, João Pessoa, PB. 2006. Acesso em 13/04/2013. Disponível em: <http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/2006%20Volpato%20et%20al%20-%20SBZ%20-%20reda_o%20cient_fica%20e%20melhoria%20da%20qualidade.pdf>
- VOLPATO, G. Bases teóricas para redação científica... por que seu artigo foi negado? Vinhedo: Cultura Acadêmica, 2007. 121p



Disciplina: SEMINÁRIOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Sigla: MESPA Número: 009

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Sim (MESTRADO)

Ementa: Apresentação de temas pré-selecionados perante a comunidade acadêmica do Curso. Trabalhos de revisões, pesquisas e dissertações, apresentados dentro das normas e padrões exigidos nas publicações da Universidade.

Bibliografia:

VOLPATO, G.L. Ciência: da Filosofia à Publicação. Jaboticabal: Funep, 1998. 207p.

VOLPATO, G.L. Publicação Científica. Botucatu: Ed. Santana, 2002. 117p.

ANDRADE, M.M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico-10a Ed., Edt. Atlas, 2010. 176p.

ITALO DE SOUZA, A. Como Escrever Artigos Científicos - Sem Arrodeio e Sem Medo da ABNT - 8a Ed., Edt. Saraiva, 2012.

Periódicos: Web of Science para Utilização de artigos científicos de Revistas científicas Nacionais e Internacionais de classificadas no Qualis CAPES.

Disciplina: MODELOS MATEMÁTICOS E ESTATÍSTICOS APLICADOS À PESQUISA CIENTÍFICA

Sigla: MESPA004

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Sim (MESTRADO)

Ementa: Princípios de experimentação animal. Teoria da estimação e testes de hipóteses. Análise de Variância. Testes de comparações múltiplas. Delineamentos experimentais: Inteiramente Casualizados, Blocos Casualizados e Quadrado Latino. Experimentos Fatoriais (classificação cruzada e hierárquica). Parcelas Subdivididas. Componentes de variância. Análise de covariância. Regressão Linear Simples. Regressão Linear Múltipla. Testes Não Paramétricos.

Bibliografia: BANZATTO, D. A., KRONKA, S. N. Experimentação Agrícola. 4a ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006, 247 p. COCHRAN, W. G., COX, G. M. Experimental Designs. 2 ed. New York: John Wiley & Sons, 1957, 611 p.

DRAPER, N.R.; SMITH, H. Applied regression analysis. 3.ed. New York: J.Wiley, 1998, 566 p.

HINKELMANN, K., KEMPTHOME, O. Design and analysis of experiments. 2 ed. New York: Wiley series in probability and statistics, 2008, 666 p.

MONTGOMEY, D. C. Design and Analysis of Experiments. 3 ed. New York: John Wiley & Sons, 1991, 649 p. PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 15a ed. São Paulo: Editora FEALQ, 2009, 451 p.



QUINN, G. P., KEOUGH, M. J. Experimental Design and Data Analysis for Biologists. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2002, 557

p.

SAMPAIO, I. B. M. Estatística Aplicada à Experimentação Animal. Belo horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 1998. 221 p.

SEARLE, S. R., CASELLA, G. McCULLOCH, C. E. Variance Components. New York: John Wiley & Sons, 1992, 523 p.

STEEL, R. G. O., TORRIE, J. H. Principles and Procedures of Statistics – a Biometrical Approach. 2 ed. New York: McGraw-Hill, 1980, 633 p.

DISCIPLINAS OPTATIVAS:

Disciplina: AMBIÊNCIA E BIOCLIMATOLOGIA APLICADA À PRODUÇÃO ANIMAL EM CLIMA TROPICAL

Sigla: MESPA007 (MESTRADO) e DCA212 (DOUTORADO)

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Importância e caracterização do ambiente de criação. 2. Clima. 3. Aspectos metabólicos, fisiológicos e comportamentais de controle e regulação da temperatura corporal. 4. Adaptação. 5. Caracterização da zona de conforto térmico e das temperaturas ambientais críticas. 6. Formas sensíveis e latentes de transferência de calor animal/ambiente. 7. Índices do ambiente térmico. 8. Acondicionamento térmico das instalações. 9. Modificações ambientais. 10. Controle da qualidade do ar.

Bibliografia: AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. 10ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2004, 332 p.

BAETA, F.C.; SOUZA, C.F.S. Ambiência em edificações rurais. 2.ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2010. 269p.

BROOM, D.M.;FRASER, A.F. Domestic animal behaviour and welfare, 4th edition. Oxford: CAB, 2007. 540p. COLLIER, R.J.; COLLIER, J.L. Environmental Physiology of Livestock. Ames, Iowa: Wiley-Blackwell, 2012. 368p. FERREIRA, R.A. Maior produção com melhor ambiente. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 371p.

PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. Agrometeorologia: fundamentos e aplicações. Campinas: Agropecuária, 2002. 478p.

PEREIRA, J.C.C. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005. 195p.

PEREIRA, M. F. Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 2009. 330 p.

SCHMIDT-NIELSON, K. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente – 5ed. São Paulo: Livraria Santos, 2002. 610p.

SILVA, R.G. Introdução à bioclimatologia animal. São Paulo: FUNEP, 2002. 288p.



Periódicos: Revista Brasileira de Zootecnia Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Disciplina: ANÁLISE DE ALIMENTOS NA NUTRIÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL

Sigla: MESPA0002 e DCA218

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Introdução e Conceituação - importância da nutrição e evolução do uso dos alimentos e nutrientes; Medidas e Classificação dos alimentos; Normas e padrões na alimentação animal; Noções de formulação de rações.

Bibliografia: ANDIGUETO, J.M. et al. Nutrição animal. São Paulo: Nobel, vol.1, 1982. 395p.

ANDIGUETO, J.M. et al. Nutrição animal. São Paulo: Nobel, vol.2, 1984. 425p.

BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. 2.ed. Lavras: UFLA, 2006. 301p.

BUTOLO, J.E. Qualidade de ingredientes na alimentação animal. Campinas: CBNA, 2000. 430p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL / Nutrients requirements of domestic animals. Nutrient Requirements of Beef Cattle. UPDATE 2000. National Academy Press. Washington, D.C. 1996.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL / Nutrients requirements of domestic animals. Nutrient Requirements of Swine. Tenth Revised Edition, 1998. National Academy Press. Washington, D.C. 1998.

NUNES, I. J. Cálculo e avaliação de rações e suplementos. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998. 185p.

Disciplina: ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA PRODUÇÃO DE EMBRIÕES BOVINOS (IN VIVO E IN VITRO)

Sigla: MESPA0016 E DCA221

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Controle do Estro e da Ovulação em Ruminantes (Bases Fisiológicas; Métodos de Sincronização e Indução de Estros em Caprinos e Ovinos; Métodos de Sincronização e Indução de Estros em Bovinos); Produção e Estocagem de Embriões em Ruminantes (In vivo - Superovulação e Transferência de Embriões; Produção in vitro de embriões; Criopreservação de Embriões).

Bibliografia: BALL, P.J.H. Reprodução em bovinos. 3a ed. São Paulo: Roca, 2006.

GONÇALVES, PAULO BAYARD DIAS. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal, 2a ed. São Paulo: Roca, 2008.

HAFEZ, B & HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. 7a ed. S. Paulo: Manole, 2004.



2. - Bibliografia Complementar

AISEN E. G. Reprodução ovina e caprina. Ed. Med. Vet. 2008.

LEY, Reprodução em éguas para veterinários de equinos 1a ed. São Paulo: Roca, 2006.

OLIVEIRA, MARIA EMILIA FRANCO. Ultrassonografia na Reprodução Animal. MedVet, 2014. PALHANO. Reprodução em bovinos – Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo e Biotecnologia. Editora LF Livros 2008.

SORRIBAS, Atlas de Reprodução Canina. Interbook, 2006.

Disciplina: BIOLOGIA E CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO APLICADOS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

Sigla: MESPA040

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Classificação e distribuição das abelhas sem ferrão; haplodiploidia e conservação de abelhas; abelhas sem ferrão como polinizadores; meliponicultura: espécies, locais, produção, conservação do mel e comercialização.

Bibliografia: ROUBIK, D. W. Ecology and natural history of tropical bees. Cambridge Tropical Biology Series. 1989. 514p.

MICHENER, C. D. The bees of the world. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2000. 913 p. NOGUEIRA-NETO, P. A Criação de abelhas indígenas sem ferrão (Meliponinae). 2.ed. São Paulo: Chácaras e Relatório de Dados Enviados do Coleta Quintais, 1970. 365p

NOGUEIRA-NETO, P. Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão. São Paulo: Nogueirapis, 1997. 446 p.

Disciplina: BIOLOGIA, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS

Sigla: MESPA027 E DCA224

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Origem e evolução dos quelônios. Biologia, ecologia e comportamento. Técnicas de manejo, reprodução e incubação. Principais enfermidades e cuidados. Distribuição das espécies no Brasil. Estado da arte das pesquisas no Brasil e no mundo, manejo das espécies ex situ e in situ. Projetos de conservação no Brasil e no mundo, realidades e fragilidades. Educação ambiental e espécies bandeira como ferramentas para conservação.



- Bibliografia: ANDRADE, C. M. Criação e manejo de quelônios no Amazonas. Manaus: IBAMA, Pro várzea, 2008. ANDRADE, D. V; Abe, A. S. Fisiologia de répteis. Herpetologia no Brasil II, p 171 - 182, 2007. 354p.
- CRAWFORD, N.G et al. A phylogenomic analysis of turtles. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, in press, 2014. ERNEST, C.H; BARBOUR, R.W. Turtles of the World. Washington D.C: Smithsonian Institution Press, 1989. GOULART, C.E.S. Herpetologia, Herpetocultura e Medicina de Répteis. Ed. L.F. Livros de Veterinária LTDA, v.1, p.21-56, 99-108, 131-144, 2004.
- POUGH, F.H; ANDREWS, M.R; SAVITKY, H.A; WELLS, D.K. Herpetology, 2.ed. Prentice Hall, Inc. New Jersey, 2002.
- POUGH, F.H; JANIS, C.M; HEISER, J.B. A Vida dos Vertebrados. 3aed. São Paulo: Atheneu, p.409-477, 2003. PRITCHARD, P.C.H. Encyclopedia of Turtle. ed. T.F.H. Publication Ltda, 1979.
- PRITCHARD, P.C.H.; TREBBAU, P. 1984. Turtles of Venezuela. Society for the study Amphibians and Reptiles. Contributions to Herpetology, n.2, 403p.
- SILVA, T.L et al. Blood Sampling in Testudinidae and Chelidae. *Herpetological Review*, v.43, p.64-65, 2012.
- SOUZA, F. L. Uma revisão sobre padrões de atividade, reprodução e alimentação de cágados brasileiros (Testudines, Chelidae). *Phyllomedusa* 3(1): 15 - 27, 2004.
- TURTLE TAXONOMIC WORKING GROUP (BICKHAM, J.W; PARHAM, J.F; PHILIPPEN, H.D; RODIN, A.G.J; SHAFFER, H.B; SPINKS, P.Q; VAN DUK, P.P). Turtle taxonomy: Methodology, Recommendations, and Guidelines. *Chelonian Research Monographs*, v.4, p.73-84, 2007a.
- TURTLE TAXONOMY WORKING GROUP (VAN DIJK, P.P; IVERSON, J.B; RHODIN, A.G.J; SHAFFER, H.B; BOUR, R). Turtles of the World: annotated checklist of taxonomy, synonymy, distribution with maps and conservation status. In: RHODIN, A.G.J; PRITCHARD, P.C.H; VAN DIJK, P.P; SAUMURE, R.A, Eds. Conservation Biology of Freshwater Turtles and Tortoises: A Compilation Project of the IUCN/SSC Tortoise and Freshwater Turtle Specialist Group. *Chelonian Research Monographs*, n.5, 7aed. p.329-479, 2014.
- VINKE, S; VETTER, H; VINKE, T; VETTER, S. South American Tortoises. Chimaria, 2008.
- VOGT, R.C. 2008. Amazon Turtles. BÍblios, Peru.
- WYNEKEN, J; GODFREY, M. H; BELS, V. Biology of turtles. 406p, 2008.
- ZUG, G.R. Herpetology: An Introductory Biology of Amphibians and Reptiles. Academic Press, New York, NY, 1993. POUGH, F.H.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. A Vida dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu. 3a ed, 2003.
- HIGHFIELD, A.C. Encyclopedia of Keeping and Breeding Tortoises and Freshwater Turtles. London, Carapace Press, v.1, 1996.
- IUCN, 2014. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015.1.



Disciplina: BIOLOGIA MOLECULAR

Sigla: MESPA059 E DCA237

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Ementa: Apresentação e discussão dos fundamentos teóricos da Biologia Molecular, Proporcionando uma visão geral das moléculas e mecanismos moleculares envolvidos nos Processos biológicos. Ainda, serão abordadas técnicas moleculares in vitro mais comumente Utilizadas, principalmente no que diz respeito ao diagnóstico, detecção e caracterização Moleculares.

Bibliografia: Bibliografia Básica

KAMOUN, P.; LAVOINNE, A.; DE VERNEUIL, H. Bioquímica e Biologia Molecular. Ed Guanabara Koogan, 2006. TURNER, P.C.; MCLENNAN, A.G; BATES, A.D. Biologia Molecular. 2a. ed. Guanabara Koogan, 2004.

NORA, J.J.; FRASER, F. C. Genética Médica. 3a ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1991.

Bibliografia Complementar

ALBERTS et al. Biologia molecular da célula. 5a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1396p.

CAMPBELL et al. Biologia. 8a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1464p.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 376p.

GERALD, K. Biologia Celular e Molecular. 3a Ed. Barueri: Manole, 2005.

CARVALHO, H.F. e COLLARES-BUZATO, C.B. Células: uma abordagem multidisciplinar. 1a Ed. Barueri: Manole, 2005.

DEROBERTIS e DEROBERTIS. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Disciplina: CIÊNCIA DA CARNE, CLASSIFICAÇÃO E TIPIFICAÇÃO DE CARÇAÇAS

Sigla: MESPA049 E DCA208

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Ciência da carne: estrutura muscular, bioquímica e conversão do músculo em carne. Abates e métodos de avaliação de carcaça de bovinos, ovinos, caprinos, suínos e aves. Classificação e tipificação de carcaça de bovinos, ovinos, caprinos, suínos e aves.

Bibliografia: LAWRIE, R.A. Ciência da carne. 6a ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 382 p.



RAMOS, E.M.; GOMIDE, L.A.M. Avaliação da qualidade de carnes: fundamentos e metodologias. 1a ed. Viçosa: Ed. UFV, 2007. 599 p.
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Ciência e qualidade da carne: fundamentos. 1a ed. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 197 p.
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia do abate e tipificação de carcaças. 2a ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2014. 366 p.

Disciplina: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ANIMAL EM CLIMA EQUATORIAL ÚMIDO

Sigla: MESPA034

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Síntese e renovação (turnover) protéico; sínteses e ações hormonais gerais; hormônios reguladores da reprodução; hormônios e enzimas reguladoras do metabolismo nutricional; ações hormonais regulatórias da termogênese e termólise; crescimento fetal; mecanismos de crescimento compensatório; hormônios tireotróficos e hipofisários; ações dos corticosteroides.

Bibliografia: Animal Growth and Development. By DAVID R. NEWTH. The Institute of Biology's Studies in Biology no. 24. (Pp. vi +57; 21 figures + 4 plates; £1.) London: William Clowes and Sons. 1970.

Principles Of Animal Growth And Development. GERRARD, DAVID; GRANT, ALAN L.; Ed. KENDALL, ISBN: 9780757529863, 284p, 2007.

The Tissues of the Body (6th edition). By W. E. LE GROS CLARK. (Pp. ix + 424; 132 figures; £3.25.) Clarendon Press: Oxford University Press. 1971.

Disciplina: CRIAÇÃO DE ESPÉCIES NÃO CONVENCIONAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Sigla: MESPA010 e DCA214

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Produção intensiva e ou semi-intensiva de espécies silvestres com potencial zootécnico, integrando a conservação do meio ambiente ao uso sustentável das mesmas como forma de diminuir a pressão de caça na Amazônia e contribuir com a melhoria de renda de pequenos produtores rurais e populações tradicionais.

Bibliografia: CARVALHO-ZILSE, G.A.; SILVA, C.G.N.; ZILZE; N.; VILAS-BOAS, H.C.; SILVA, A.C.; LARAY, J.P.; FREIRE, D.C.B.; KEER, W.E. Criação de abelhas semferrão. Manaus: Pró Várzea/ IBAMA. 2005. 27p.

CARVALHO C.A.L., ALVES R.M.O., SOUZA B.A. Criação de abelhas sem ferrão: aspectos práticos, DAS/DDP e UFBA, 2003. 42p.



CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. (Ed.). Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 1354 p.
FANG et al. Certificación de pieles de pecaríes en la Amazonía Peruana: una estrategia para la conservación y manejo de fauna silvestre en la Amazonía Peruana. Lima: Wust Ediciones, 2008. 203 p.
HOSKEN, M.F.; SILVEIRA, A. C. Criação de pacas. Coleção Animais Silvestres. Viçosa, Minas Gerais: Editora Aprenda Fácil. v 3, 261 p. 2001.
Nogueira- Filho, S.L.G. Manual de Criação de Capivara. Viçosa: CPT 1996. 50p.
RIBEIRO, V.G. A Tartaruga da Amazônia. Projeto Tamazon, Estância Terra , 2010, 276 pp.
RIBEIRO, V. M. F.; ZAMORA, L. M. Pacas e capivaras criação em cativeiro com ambientação natural. Rio Branco- AC: Bagaço, 2008, 48 p.
Animal Reproduction Science
Theriogenology
Archivos Zootecnia
Acta Amazônica

Disciplina: DERMATOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS

Sigla: MESPA103 e DCA103

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Versar sobre as diferentes alterações cutâneas encontradas na rotina clínica de pequenos animais, relacionadas principalmente à fisiopatogenia, técnicas de diagnóstico e protocolos terapêuticos.

Bibliografia: Autores diversos.

Disciplina: DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DAS INFECÇÕES ATRELADAS A REGIÃO FRONTEIRIÇA

Sigla: MESPA042

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Abordagem Laboratorial no Diagnóstico das Doenças Infecciosas: PARASITOLOGIA, MICOLOGIA, BACTERIOLOGIA, VIROLOGIA, ANATOMOPATOLOGIA Organismos [protozoários, helmintos, fungos, bactérias e vírus] patogênicos e oportunistas. Classificação (Taxonomia), Morfologia, Fisiologia e Reprodução dos organismos patogênicos e oportunistas. Ciclos vitais no(s) hospedeiro(s) e em vida livre. Adaptação ao Parasitismo. Fatores de virulência. Termotolerância. Classificação das doenças causadas por organismos patogênicos e oportunistas. Metodologias moleculares para a genotipagem, avaliação de resistência dos microorganismos e epidemiologia molecular. Abordagem do curso objetiva



oferecer ao aluno o conhecimento de ferramentas laboratoriais necessárias ao desenvolvimento de pesquisas clínicas.

Bibliografia: Luiz B. Trabulsi e Flávio Alterthum. Microbiologia 5a Ed. Atheneu 2008
Quinn P.J., et al. Microbiologia Veterinária e doenças Infecciosas. Artmed 2005.
Abbas, Abul K.; Lichtman, Andrew W.; Pillai S. Imunologia Celular e Molecular 6aEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Tizard, I. Imunologia Veterinária: Uma Introdução 8aEd. Rio de Janeiro: Elsevier.
Kindt T.J.; Goldsby RA; Osborne BA. Imunologia de Kuby. 6aEd. Artmed, 2008.

Disciplina: EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO E ANIMAIS NÃO CONVENCIONAIS

Sigla: MESPA039 e DCA202

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo dos fatores que afetam a eficiência reprodutiva dos animais domésticos e das biotécnicas da reprodução; Índices reprodutivos; Ferramentas para aumentar os índices reprodutivos: estação de monta; monta natural, sincronização e resincronização do estro e da ovulação, avaliação andrológica, estação de monta, inseminação artificial e em tempo fixo, transferência de embriões; Tomadas de decisão com base em simulações; Efeitos nutricionais, sanitários e de meio ambiente sobre a eficiência reprodutiva. Reprodução de animais silvestres.

Bibliografia: Abnormal Morphology of Bovine Spermatozoa Hardcover – January 15, 1991. by A. D. Barth (Author), R. J. Oko (Author). ISBN-13: 978-0813801124 ISBN-10: 0813801125 Edition: 1st

Advances in Equine Nutrition IV Hardcover – September 1, 2009. by J. D. Pagan (Editor). ISBN-13: 978-1904761877 ISBN-10: 1904761879 Edition: 1st

A Practical Guide to Selecting Gametes and Embryos Hardcover – June 23, 2014. by Markus Montag (Editor). ISBN- 13: 978-1842145470 ISBN-10: 1842145479.

A Practical Guide to Setting Up an IVF Lab, Embryo Culture Systems and Running the Unit Hardcover – August, 2013. by Alex C., Ph.D. Varghese (Editor), Peter, Ph.D. Sjoblom (Editor), K., M.D. Jayaprakasan (Editor). ISBN-13: 978-9350905166 ISBN-10: 9350905167 Edition: 1st.

Animal Andrology: Theories and Applications Hardcover – June 11, 2014. by Peter J. Chenoweth (Editor), Steven Lorton (Editor). ISBN-13: 978-1780643168 ISBN-10: 1780643160.

Color Atlas of Reproductive Pathology of Domestic Animals, 1e Hardcover – January 15, 1997. by Claus D. Buergelt DVM PhD (Author). ISBN-13: 978-0815113058 ISBN-10: 0815113056.



Current Therapy in Large Animal Theriogenology Vol. 2 Hardcover – October 24, 2006. by Robert S. Youngquist (Author), Walter Threlfall (Author). ISBN-13: 978-0721693231 ISBN-10: 0721693237 Edition: 2nd.

Equine Reproductive Procedures Spiral-bound – August 25, 2014. by John Dascanio (Editor), Patrick McCue (Editor). Equine Embryo Transfer Paperback – February 18, 2015. by Patrick M. McCue (Author), Edward L. Squires (Author). ISBN-13: 978-1591610472 ISBN-10: 1591610478 Edition: 1st.

In Vitro Fertilization: A Comprehensive Guide Hardcover – December 11, 2012. by Elizabeth S. Ginsburg (Editor), Catherine Racowsky (Editor). ISBN-13: 978-1441998477 ISBN-10: 1441998470 Edition: 2012th.

Manual of Equine Reproduction, 3e Paperback – June 2, 2010. by Steven P. Brinsko DVM (Author), Terry L. Blanchard DVM MS Dipl ACT (Author). ISBN-13: 978-0323064828 ISBN-10: 0323064825 Edition: 3rd.

Practical Atlas of Ruminant and Camelid Reproductive Ultrasonography Hardcover – December 8, 2009. by Luc DesCôteaux (Editor), Jill Colloton (Editor), Giovanni Gnemmi (Editor). ISBN-13: 978-0813815510 ISBN-10: 0813815517 Edition: 1st.

Principles of Cloning, Second Edition Hardcover – November 11, 2013. by Jose Cibelli (Editor), Ian Sir Wilmut (Editor), Rudolf Jaenisch (Editor), John Gurdon (Editor). ISBN-13: 978-0123865410 ISBN-10: 0123865417 Edition: 2nd.

Sheep and Goat Medicine, 2e Hardcover – September 5, 2011. by D. G. Pugh DVM MS (Author), N. (Nickie) Baird DVM MS DACVS (Author). ISBN-13: 978-1437723533 ISBN-10: 1437723535 Edition: 2nd.

Veterinary Reproductive Ultrasonography Hardcover – March 22, 2004. by Wolfgang Kähn (Author), Robert Kenney (Editor). ISBN-13: 978-3899930054 ISBN-10: 3899930053 Edition: 1st

GUIMARÃES, M. A. B. V. Reprodução de animais silvestres. In: GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008, 161-168 p.

Disciplina: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO ANIMAL

Sigla: MESPA058 e DCA236

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudar e debater os processos gerenciais aplicados aos sistemas de produção de bovinos. Utilização da metodologia e sistemática da avaliação de um projeto de um sistema de produção animal. Utilização de ferramentas para analisar problemas, planejar contramedidas. Esta disciplina ocupa-se através da análise da viabilidade econômica de um sistema de produção. Utilização das principais ferramentas gerenciais como controle de custos de custos, rentabilidade, lucratividade, gerenciamento de tecnologias, depreciação, remuneração da terra e do



proprietário, custos operacionais fixos e efetivos, custos totais, pay back, ponto de equilíbrio e softwares de gestão, entre outros serão discutidos durante a disciplina.

Bibliografia: ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para a elaboração e gestão

de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

DANIEL, Omar; COUTO, Laércio; SILVA, Elias; PASSOS, Carlos Alberto Moraes; JUCKSCH, Ivo; GARCIA, Rasmô. Sustentabilidade em sistemas agroflorestais: indicadores socioeconômicos. Ciência Florestal, Santa Maria, v. 10, n. 1, p. 159-175, 2000. Disponível em:

<<http://www.ufsm.br/cienciaflorestal/artigos/v10n1/art11v10n1.pdf>>.

Acesso em: 10 jun. 2010.

GASQUES, José Garcia; BASTOS, Eliana Teles; VALDES, Constanza. Preços da terra

no Brasil. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 46., 2008, Rio Branco. Anais... Brasília: SOBER, 2008. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/9/587.pdf>>.

Acesso em: 3 jun. 2010.

LOPES, Saulo Barbosa. Arranjos institucionais e a sustentabilidade de sistemas agroflorestais:

uma proposta metodológica. 2001. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal

do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

67 EAD

MARZALL, Kátia; ALMEIDA, Jalcione. Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas: estado da arte, limites e potencialidades de uma nova ferramenta para avaliar o desenvolvimento sustentável. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 17,

n. 1, p. 41-59, jan./abr. 2000. Disponível em: <<http://webnotes.sct.embrapa.br/pdf/cct/v17/cc17n102.pdf>>.

MOURA FILHO, Jovino Amâncio; GOMES, Marcos Affonso Ortiz; AMÂNCIO, Robson. Sustentabilidade da produção agropecuária familiar em face ao Mercosul. Lavras,

MG: FAPEMIG, 1997. Relatório FAPEMIG, v. 2.

NOGUEIRA, Antenor de Amorim. Perspectiva da pecuária de corte brasileira.

In: FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DE PECUÁRIA DE CORTE, 2008,

Campo Grande, MS. Disponível em:

<www.srcg.com.br/arquivos/site_arq_palestras_1321207290.ppt>. Acesso em: 1 jul. 2010.

OECD – Organization for Economic Development and Co-operation. Environmental



Indicators. Development, Measurement and Use – Reference Paper. Paris, 2003. Disponível

em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/7/47/24993546.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2010.

_____. Key Environmental Indicators. Paris, 2004. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/32/20/31558547.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2010.

STRECK, Edegar Valdir; KÄMPF, Nestor; DALMOLIN, Ricardo Simão Diniz; KLAMT, Egon; NASCIMENTO, Paulo César do; SCHNEIDER, Paulo. Solos do Rio Grande do Sul. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: EMATER/RS, Ed. da UFRGS, 2008.

Disciplina: EMPREENDEDORISMO CIENTÍFICO (Tópicos Especiais em Sanidade e Produção Animal VII)

Sigla: MESPA048 e DCA204

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Inovação Disruptiva. Processos de Aprendizagem. Empreendedorismo. Autoconhecimento. Plano de negócio na prática.

Bibliografia: Artigos científicos vinculados as principais bases de dados, tais como: Bireme, PUBMED, Scopus.

Disciplina: FERRAMENTA TECNOLÓGICAS APLICADAS AO ENSINO E PESQUISA

Sigla: MESPA206 e DCA206

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Definição do termo imagem; imagem e comunicação; imagens no meio acadêmico; métodos de produção de imagens; resolução; megapixels; desenhos; ilustrações; meios digitais; digitalização; programas para criação e edição de imagens; as áreas de trabalho, as ferramentas, trabalhando com cores, ajustes de cores e de tons; uso de camadas; filtros, formato de arquivos. Criação de sites e aplicativos atrelados ao ensino e pesquisa biológica.

Bibliografia: Autores diversos.

Disciplina: FERRAMENTAS DE GESTÃO APLICADA A BOVINOCULTURA

Sigla: MESPA053 e DCA232

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Metodologia e sistemática da realização um diagnóstico em sistemas de produção animal. Utilização de ferramentas administrativas para identificar, observar, analisar problemas, planejar contramedidas e comunicar. Esta disciplina ocupa-se através do uso de ferramentas administrativas que, predominantemente, são usadas



para identificar, observar e analisar problemas. Um problema, no âmbito de uma empresa rural, é um resultado indesejado ou um desafio a suplantar. Como resultado indesejado pode-se ter, por exemplo, baixa produtividade ou elevado número de defeitos nos itens produzidos. Como desafio, geralmente tem-se algo que não é um resultado indesejado, mas é algo que se deseja e não se tem. O uso das ferramentas administrativas visa à detecção desse problema e a auxiliar na melhor forma de resolvê-lo. Para fazer isso de forma metódica, o discente deve empregar um conjunto de ferramentas administrativas, que, na maioria das vezes, são essencialmente técnicas- modos de fazer.

Bibliografia: ASSEN, Marcel Van, GERBEN, van der Berg, Paul PIETERSMA. Modelos de Gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. Título Original: Key management models. 2 ed., São Paulo. [s.n], 2010, 226 p
CAXITO, F. A.. Produção: Fundamentos e Processos. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2008. 152 p.
FAZANO, Carlos Alberto. Qualidade: a evolução de um conceito. São Paulo: Banas Qualidade, 2006. 172 p.
FUSCO, J. P. A., SACOMANO, J.. Operações e Gestão Estratégica da Produção. São Paulo: Arte e Ciência, 2007. 360 p.
LUSTOSA, L. et al, Planejamento e Controle da Produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 363p.
SLACK et al., Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1996. 256 p.

Disciplina: FERRAMENTAS MORFOLÓGICAS APLICADAS À PESQUISA EM SANIDADE E PRODUÇÃO

Sigla: MESPA012

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo teórico-prático das técnicas anatômicas e histológicas mais usuais e indispensáveis aos trabalhos que envolvem morfologia.

Bibliografia: JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 528p.
KONIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787p.
NORMANN, C. A. B. M. Práticas em biologia celular. 1 ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008. 238p.
POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5 ed. São Paulo: Manole, 2012. 608p. RODRIGUES, H. Técnicas anatômicas. 4 ed. Vitória: GM Gráfica e Editora, 2010. 269p.



ROSS, M. H.; PAWLINA, W. Histologia: texto e atlas – em correlação com biologia celular e molecular. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1000p.

Disciplina: FISIOTERAPIA APLICADA À CLÍNICA VETERINÁRIA

Sigla: MESPA Número: 001 e DCA209

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Princípios de fisioterapia veterinária. Modalidades terapêuticas e principais equipamentos usados em Medicina Veterinária. Reabilitação de pacientes ortopédicos e neurológicos. Práticas.

Bibliografia: BACILA, M. Bioquímica veterinária. São Paulo : Robe editorial, 2ed., 2003.

CAMPANATI, C. Massagem para cães e gatos. São Paulo: Medvet, 2012.

DOYLE, N. D. Rehabilitation of fractures in small animals: maximize outcomes, minimize complications. Clinical techniques in small animal practice, v.19, n.3, p.180-191, 2004.

DOYLE, A.; HORGAN, N. F. Perceptions of animal physiotherapy amongst Irish veterinary surgeons. Irish veterinary journal, v.59, n.2, p.85-88, 2006.

FOSSUM T. Cirurgia para Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2011.

LEVINE, D.; MILLIS, D. L.; MARCELLIN-LITTLE, D. J.; TAYLOR, R. Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.

MCGOWAN, C.M.; GOFF, L.; STUBBS, N. Fisioterapia animal - avaliação, tratamento e reabilitação animal. São Paulo: Roca, 2012.

MIKAIL, S.; PEDRO, C. R. Fisioterapia veterinária. São Paulo: Manole, 2006.

MILLIS, D.L.; LEVINE, D.; TAYLOR, R.A. Canine rehabilitation & physical therapy. Missouri : Saunders, 1sted. 2004. MONK, M. L.; PRESTON, C. A.; MCGOWAN, C. M. Effects of early intensive postoperative physiotherapy on limb function after tibial plateau

leveling osteotomy in dogs with deficiency of the cranial cruciate ligament. American journal of veterinary research, v.67, n.3, p.529-536, 2006.

PIERMATTEI, D.; FLO, G.; DECAMP, C.E. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. São Paulo : Manole. 2009.

SALBEGO, F. Z. Substituição do ligamento cruzado cranial por segmento tem-ósseo homólogo conservado em glicerina a 98% e submetidos a



diferentes protocolos fisioterapêuticos. 2006. 123f. Dissertação (Mestrado em Cirurgia). Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 2V. 3ed. Rio de Janeiro : Manole. 2006. TUDURY, E.A.; POTIER, G.M.A. Tratado de técnica cirúrgica veterinária. São Paulo: Medvet. 2009.

Disciplina: LEISHMANIOSES E SUA RELEVÂNCIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Sigla: MESPA041

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Apresentar e discutir problemas e pesquisas envolvendo os mecanismos de resposta imune, patogênese, diagnóstico, epidemiologia, biologia e controle das leishmanioses em animais domésticos, para que o estudante desenvolva um pensamento crítico sobre o tema.

Bibliografia: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Relatório de Dados Enviados do Coleta Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 120 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana. 2.a ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 182p.

NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. 3a ed., São Paulo: Atheneu, 2010, 592p.

REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 930p.

TIZARD, I. R. Introdução à Imunologia Veterinária, 8a ed. Philadelphia, W. R. SAUNDERS, 2009, 608p.

Periódicos:

- 1.Parasitology
- 2.Veterinary Parasitology
- 3.Acta Tropica
- 4.International Journal for Parasitology
- 5.Parasitology International
- 6.Experimental Parasitology

Disciplina: MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL

Sigla: MESPA008 e DCA213

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Situação do melhoramento genético animal no Brasil em comparação com outros países. Propriedades das características quantitativas, parâmetros, estatísticos. Bases mendelianas de herança, aplicação dos princípios de genética de



populações, genes idênticos por descendência. Valores genéticos e covariâncias genéticas. Estimacão de parâmetros genéticos usando modelos estatísticos simples. Métodos de Seleção. Conceitos básicos do melhoramento genético. Qualidade dos dados no melhoramento animal. Predição do valor genético, modelo de touro e modelo animal. Cruzamento, heterose, complementaridade e perdas por recombinação. Sistemas de cruzamento comerciais, produção de novos genótipos, sintéticos ou compostos, avaliação genética utilizando REML-BLUP. Biotecnologias modernas no âmbito do melhoramento genético animal.

Bibliografia: BOWMAN, D.S. Introdução ao Melhoramento Genético Animal. EDUSP: São Paulo, 1981. 87p. CARDELLINO, R. A., ROVIRA, J. Mejoramiento Genético Animal. Hemisferio Sur: Montevideo, 1987. 253p. GIANNONI, M.A., GIANNONI. Genética e Melhoramento de Rebanhos nos Trópicos. Nobel S.A.: São Paulo, 1983. 463p.

LASLEY, G. F. Genética del Mejoramiento del Ganado. Unión Tipográfica Editorial Hispano Americana: México, 1979. 378p.

LUSH, J.L. Melhoramento Genético dos Animais Domésticos. Centro de Publicações Técnicas da Aliança para o Progresso: Rio de Janeiro, 1964. 570p.

PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. FEPMVZ: Belo Horizonte, 2004. 609p. PIRCHNER, F. Population Genetics in Animal Breeding. W.H. Freeman and Company: San Francisco, 1969. 274p. SILVA, R.G. Métodos de Genética Quantitativa. Sociedade Brasileira de Genética: Ribeirão Preto, 1982, 162p. WARWICK, E. J., LEGATES, J. E. Breeding and Improvement of Farm Animals. McGraw-Hill: San Francisco, 1980. 477p.

Disciplina: MELIPONICULTURA AVANÇADA

Sigla: MESPA015 e DCA 223

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo da biologia, da ecologia, da taxonomia e da evolução das abelhas sem ferrão. A meliponicultura como atividade sustentável: escolha das espécies; localização e coleta de ninhos; multiplicação de colônias; colmeias racionais; colheita e comercialização de produtos da colônia.

Bibliografia: 1. Michener, C. D. 1974. The social behavior of the bees. A comparative study. Cambridge, Massachusetts, Belknap Press of Harvard University Press. 404p.

2. Michener, C. D. 2000. The bees of the world. Baltimore, Johns Hopkins University Press.

3. Nogueira-Neto, P. 1997. Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão. São Paulo, Editora Nogueirapis. 445p.



4. Roubik, D.W. 1989. Ecology and Natural History of Tropical Bees. Cambridge, Cambridge University Press.
5. Silveira, F.A.; Melo, G.A.R. Melo & Almeida, E.A.B. 2002. Abelhas brasileiras. Sistemática e identificação. Belo Horizonte, Fundação Araucária. 253p.
6. Wilson, E.O. 1971. The insect societies. Cambridge, Harvard University Press. 548p.

Disciplina: METABOLISMO GERAL NA NUTRIÇÃO ANIMAL

Sigla: MESPA037 e DCA207

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Carboidratos: digestão, absorção e metabolismos; Proteínas: digestão, absorção e metabolismos; Lipídeos: digestão, absorção e metabolismos; Metabolismo energético.

Bibliografia: BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A. Bioquímica Ilustrada. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GIBNEY, M.J. Nutrição e Metabolismo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

LEHNINGER, A.L. Princípios de Bioquímica. 4ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

SOARES, E.G. Nutrição e metabolismo: Patologia nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara

Disciplina: MÉTODOS DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO ANIMAL ADAPTADOS AO BIOMA AMAZÔNICO

Sigla: MESPA036 e DCA200

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Avaliação de alimentos. Planejamento de experimentos. Métodos de determinação da digestibilidade. Fatores que afetam a digestibilidade. Metodologias para avaliar o conteúdo de energia dos alimentos. Utilização de indicadores em estudos de digestão. Metodologias para avaliar o conteúdo de proteínas e aminoácidos dos alimentos; Metodologias para avaliar a disponibilidade de minerais e vitaminas; Método dose-resposta para determinar exigências nutricionais; Método fatorial para determinar exigências nutricionais. Balanço nutricional. Técnicas de abate comparativo e análises de carcaça.

Bibliografia: ARCHIMÈDE, H. et al. Comparaison de l'estimation du flux duodénil par différentes méthodes de marquage. Annales de Zootechnie, v. 41, p.51-52, 1992.



ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS (AOAC). Official methods of analysis of the Association of Official Analytical Chemists. Arlington: AOAC, 1995.

AZEVEDO, E.B. Consumo e utilização de nutrientes por ovinos em pastagem de azevém anual. 2011. 349 f. Tese (Doutorado em Zootecnia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2011.

BURNS, J.C.; POND, K.R.; FISHER, D.S. Measurement of forage intake. In: FAHEY Jr., G.C. Forage Quality, Evaluation and Utilization. Lincoln: University of Nebraska; American Society of Agronomy, p. 494-532, 1994.

COATES, D.B., PENNING, P. Measuring animal performance. In: MANNETJE, L., JONES, R.M. Field and laboratory methods for grassland and animal production research. CAB International, Wallingford, UK. p. 353-402, 2000.

FAICHNEY, G.J. Digesta flow. In: FORBES, J.M.; FRANCE, J. Quantitative aspects of ruminant digestion and metabolism. England: Commonwealth Agricultural Bureaux, Cambridge University Press, p. 53-85, 1993.

HODGSON, J. Grazing management: Science into practice. New York: John Wiley; Longman Scientific and Technical, Longman, 1990. 203p.

JOURNET, M. et al. Le bilan de produits terminaux de la digestion. In: JARRIGE, R. et al. Nutrition des ruminants domestiques: Ingestion et digestion. Versailles: INRA, p. 25-81, 1995.

LEWIS, A.J. X.L.L., SOUTHERN (Editores). Swine nutrition. 2a. Ed. CRC. Press. New York. USA, 2000. 1009 p.

MACRAE, J. C. The use of re-entrant cannulae to partition digestive function within the gastro-intestinal tract of ruminants. In: W. McDonald, I., WARNER, A.C.I. Digestion and 59 Metabolism in the Ruminant. University of New England Publishing Unit, Armidale, NSW, Australia. p.261-276, 1975.

MERCHEN, N.R. Digestion, absorption and excretion in ruminants. IN: Church, D.C.(Ed.) The ruminant animal digestive physiology and nutrition. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, p.172-201, 1988.

NRC. Nutrients requirements of poultry. 9° ed. National Academy Press., 1994, 98 p.

NRC. Nutrients Requirements of swine, 10° ed. National Academy Press , 1998, 189 p.

Disciplina: NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO ANIMAL

Sigla: MESPA020 e DCA222

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Versar sobre os aspectos fundamentais envolvidos na endócrino-fisiologia e bases moleculares da reprodução animal que são afetadas pela nutrição, introduzindo o aluno quanto as perspectivas bioquímicas e neuroquímicas que comandam o eixo reprodutivo.



Bibliografia:

1. Anim. Breed Abstract
2. Anim. Prod. Science
3. Anim. Reprod, Science
4. Arq. Brasileiro de Zootecnia
5. Australian J. Agricultural Science
6. Aust. Vet. Journal
7. Brit. J. of Nutrition.
8. Brit. Veterinary Journal
9. Can. J. Anim. Science
10. J. Agric. Science
11. J. Anim. Science
12. J. Dairy Science
13. J. Nutrition.
14. Livest. Prod. Science
15. New Zeal. Vet. Journal
16. Reprod/ Nutr. Development
17. Rev. Bras. Zoot.
18. Theriogenology
19. Trop. Agric.
20. Vet. Rec/Sereno, J.R.B., Lima, E.C.N.Z. 2002 Eficiência no manejo reprodutivo: sucesso no rebanho de cria / Editores, Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 134p.
21. Fields, M.J. Sand, R.S. 1994 Factors Affecting Calf Crop. CRC Press Boca Raton FL. USA
22. McClure, T.J. 1994 Nutritional and metabolic infertility in the cow. Ed. CAB International Wallingford UK
23. Maynard, L.A & Loosli, L.K., Hintz, Warner 1979. Animal Nutrition Capítulo 16 Preston, T.R & Willis, M.B. 1975 Intensive beef production. Capítulo 6 (beef calf production) 6.2; 6.4; 6.5; 6.6 e 6.7.
24. Cole, H. H. & Cupp, P. T. 1977 Reproduction in domestic animals. Capítulo Nutrition and reproductive efficiency
25. Chagas, L.M. Bass, J.J.; Blache, D.; Burke, C.R.; Kay, J.K., Lindsay, D.R.; Lucy, M.C.; Martin, G.B. Meier, S.; Rhodes, F.M.; Roche, J.R.; Thatcher, W.W. Webb, R. J. News perspectives on the roles of nutrition and metabolic priorities in the subfertility of high producing dairy cow Dairy Scin. V.90 pg 4022-4032. 2007.
26. Maynard, L.A & Loosli, L.K. 1974 Nutric;ao Animal. -Capítulo 15 (reprodução)
27. Cunha, J.J. Warnick, A C. ; Koger, M. 1967 Factors affecting calf crop.

Disciplina: PRODUÇÃO DE BOVINOS A PASTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Sigla: MESPA016/021 e DCA219

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Classificação dos ruminantes. Aspectos nutricionais de ruminantes em pastejo. Aspectos da fisiologia da digestão de ruminantes. Microbiologia do rúmen.



Manipulação do ecossistema ruminal. Determinação do valor proteico e energético de alimentos. Limitações nutricionais de forrageiras tropicais. Relação valor nutritivo e características histo-anatômicas de gramíneas forrageiras. Sistemas de avaliação de alimentos. Teorias de regulação e fatores que afetam o consumo. Interação estrutura do pasto, seletividade e consumo voluntário. Mensuração do consumo de animais em pastejo. Métodos de determinação da digestibilidade para ruminantes. Mensuração do Balanço de nutrientes. Aditivos alimentares. Metabolismo e utilização de carboidratos. Metabolismo e utilização de compostos nitrogenados. Metabolismo e utilização de lipídeos. Exigências nutricionais de ruminantes. Formulação e avaliação de dietas. Modelagem matemática aplicada à nutrição de ruminantes. Princípios nutricionais e de manejo da suplementação. Manejo nutricional de machos no sistema pasto-suplemento. Manejo nutricional de fêmeas no sistema pasto suplemento. Suplementação como estratégia de manejo sustentável do pastejo. Uso de ureia em dietas de ruminantes.

Bibliografia: AFRC. Energy and protein requirements of ruminants. Wallingford, UK: Cab international, 1993. 159p. BARGO, F.; MULLER, L.D.E.; KOLVER, S.; DELAHOY, J.E. Invited review: production and digestion of supplemented dairy cows on pasture. Journal of Dairy Science, v.86, p.1-42, 2003.

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes, 1.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006, 583p. CSIRO. Nutrient requirements of domesticated ruminants. Collingwood, Australia: CSIRO Publishing, 2007. 270p. CHURCH, D.C. The Ruminant animal digestive physiology and nutrition, Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1988. 641p. COELHO DA SILVA, J.F.; LEÃO, M.I. Fundamentos da nutrição de ruminantes. Piracicaba: Ceres, 1979. 384p. DUKES, H.H. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro, Guanabara: Koogan, 2007, 946p. DIJKSTRA, J.; FORBES, J.M.; FRANCE, J. Quantitative aspects of ruminants digestion and metabolism. Oxfordshire: CAB. International, 2005. 734.

FAHEY Jr, G.C. Forage quality, evaluation and utilization. Madison, 1994. 998p.

HUNGATE, R.E. The rumen and its microbes. Academic Press, New York, 1966.

FORBES, J.M. Voluntary food intake and diet selection in farm animals. Second Edition, CAB International, Wallingford/UK, 2008. 453p.

HOBSON, P.N.; STEWART, C.S. The rumen microbial ecosystem, 2.ed. London: Chapman & Hall, 1997. 527p. HVELPLUND, T. & WEISBJERG, M.R. In Situ techniques for the estimation of protein degradability and postruminal availability. In: GIVENS, D.I.; OWEN, E.; AXFORD, R.F.E.; OMED, H.M. Forage Evaluation in Ruminant Nutrition. New York: CABI Publishing, 2000. p.233 - 257.

KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos ruminantes. 2.ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2008. 216p.

LANA, R.P. Nutrição animal: mitos e realidades. Viçosa: UFV, 2005, 344p.



- MERTENS, D.R. Principles of modeling and simulation in teaching and research. *Journal of Dairy Science*, v.60, n.7, p.1176-1186, 1976
- NRC. Nutrient requirements of beef cattle – update 2000. 7.ed. Washington, DC: National Academy Press, 2000. 232p.
- NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. 7.ed. Washington, DC: National Academy Press, 2001. 381p.
- NUNES, I.J. Cálculo e avaliações de rações e suplementos. FEP - MVZ. Editora Belo Horizonte, 185p. 1998.
- ORSKOV, E.R. Protein nutrition in ruminants. London: Academic Press LTD, 1982. 160p.
- RSKOV, E.R. The in situ technique for the estimation of forage degradability in ruminants. In: GIVENS, D.I.; OWEN, E.; AXFORD, R.F.E.; OMED H.M. Forage evaluation in ruminant nutrition. New York: CABI Publishing, 2000. p.175-188.
- RSKOV, E.R. *World Animal Science*. New York: Elsevier, 1988. 175p.
- PAULINO, M.F.; DETMANN, E. Avaliação do desempenho e metabolismo de animais em pastejo. In: F.P. Rennó; L.F.P. Silva. (Org.). III Simpósio internacional avanços em técnicas de pesquisa em nutrição de ruminantes. 3 ed. Pirassununga - SP: FMVZ - USP, 2011, v. , p. 185-211.
- POPPI, D. P.; S. R. MCLENNAN. Protein and energy utilization by ruminants at pasture. *Journal of Animal Science*. v.73, p.278-290, 1995.
- REIS, R.A.; RUGGIERI, A.C.; CASAGRANDE, D.R. Suplementação da dieta de bovinos de corte como estratégia do manejo das pastagens. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.38, p.147-159, 2009 (supl. especial).
- RUSSELL, J.B. Rumen microbiology and its role in ruminant nutrition, Ithaca, NY: James B. Russell, 2002. 119p.
- SEJRSEN, K.; HVELPLUND, T.; NIELSEM, M.O. Ruminant physiology: digestion, metabolism and impact of nutrition on gene expression, immunology and stress. Wageningen, Netherlands: Wageningen Academic Publishers, 2006. 600p.
- SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos. Métodos químicos e biológicos. 3.ed. – Viçosa:UFV, 2002. 235p.
- SILVA, F.F., SÁ, J.F., SCHIO, A.R. Suplementação a pasto: disponibilidade e qualidade x níveis de suplementação x desempenho. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.38, p.371-389, 2009 (supl. especial).
- TEDESCHI, L.O. Review Assessment of the adequacy of mathematical models. *Agricultural Systems*, v.89, p.225- 247, 2006.
- THORNLEY, J.H.M; FRANCE, J. *Mathematical Models in Agriculture*. 2Th Ed Wallingford: CABI, 2007. 906p.
- TSUDA, T.; SASAKI, Y., KEASHIMA, R. Physiological aspects of digestion and metabolism in ruminants. Acad. Press, N.Y., 1991, 779p.
- VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminants. 2.ed. Ithaca: Cornell University, 1994. 476p.



VALADARES FILHO, S.C.; MAGALHÃES, K.A.; ROCHA JÚNIOR, V.R. et al. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos, 2ed. Viçosa: UFV; DZO; DPI, 2006. 329p.

VALADARES FILHO, S.C.; PAULINO, P.V.R.; MAGALHÃES, K.A. Exigências nutricionais de zebuínos e tabelas de composição de alimentos BR-CORTE. 2ed. – Viçosa: UFV, DZO, 2010, 142p.

Disciplina: PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NA AMAZONIA OCIDENTAL

Sigla: MESPA043

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Relevância social e econômica da cadeia produtiva na geração de renda e PIB agropecuário. Sustentabilidade do sistema de produção vs. legislação ambiental. Manejo Ecológico de pastagem na Amazônia Ocidental e sua importância na fixação de Carbono, nitrogênio e resgate de CO₂. Mudanças climáticas, tecnologias agropecuárias e mitigação de gases de efeito estufa. Tecnologias para produção de bovinos precoces e/ou superprecoces a pasto na Amazônia. Bovinocultura de ciclo curto: interação genética e nutrição. Planos nutricionais para animais criados em pastejo ou confinamento. Exigências em proteína, energia e minerais. Formulação de rações.

Bibliografia: BERTIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal, Funep, 2011. 616p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of beef cattle. 7. rev. ed. National Academic Press. Washington, D.C.: 2000, 242p.

VALADARES FILHO, S.C.; MACHADO, P.A.S.; FURTADO, T.; CHIZZOTTI, M.L.; AMARAL, N.F. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para Ruminantes. BR-Corte. 1 ed. Viçosa: UFV, 2015. 473p

VALADARES FILHO, S.C.; MARCONDES, M.I.; CHIZZOTTI, M.L.; PAULINO, P. V. R. Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros ou Cruzados. BR-Corte. 2 ed. São Geraldo: Suprema, 2010. 193p.

Disciplina: PRODUÇÃO DE ESPÉCIES DE PEIXES TROPICAIS COMERCIAIS

Sigla: MESPA038 e DCA201

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Cenário da piscicultura, Sistemas de cultivo de espécies de importância comercial, anatomia e fisiologia, metabolismo de proteínas, lipídios e carboidratos, ingredientes e formulação de rações, fatores que afetam o desempenho das principais espécies cultivadas em cativeiro, manejo nutricional e sanitário, sistema de classificação, comercialização. Impactos ambientais e o marketing do pescado.



Bibliografia: BALDISSEROTO, B. Fisiologia de Peixes aplicada a Piscicultura. 3 ed. Santa Maria: UFSM, 2013. 352p.
CASTAGNOLLI, N.; PEZZATO, L.E.; Nutrição e Alimentação de Peixes. Viçosa, MG. CPT, 2008. 242p (Vídeo e Livro).
FRACALOSSI, D.M.; CYRINO, J.E.P. Nutriaqua: Nutrição e Alimentação de Espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática. 2012. 375p.

Disciplina: PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE AVES VOLTADAS PARA A AMAZÔNIA OCIDENTAL

Sigla: MESPA003 e DCA210 Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Conceitos básicos em avicultura. Sistema Digestório das aves. Principais características fisiológicas das aves. Métodos de criação de aves. Instalações básicas para a criação de aves em sistema caipira. Equipamentos usados na criação de aves em sistema caipira. Manejo de aves em sistema caipira. Abate e comercialização de aves. Digestibilidade de alimentos para aves. Produtos regionais que podem ser usados como alimentação alternativa para aves. Avaliação bromatológica dos alimentos para aves.

Bibliografia: Albino, L.F.T.; Vargas Júnior, J.G.; Silva, J.H.V. Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. Viçosa, Editora: Aprenda Fácil Editora, 208. 2011.

Cunningham, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. Editora Elsevier. 4o Edição. 2008. 932p.

Bertechini, A.G. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA-FAEPE, 273p. 2009.

Cotta, J.T.B. Produção de pintinhos: manual prático. Viçosa, Editora: Aprenda Fácil Editora, 191. 2010.

Cotta, J.T.B. Alimentação de aves. Viçosa, Editora: Aprenda Fácil Editora, 234. 2011.

Mendes, A.A., Naas, I.A. Produção de frangos de corte. Campinas, FACTA, 2004. 356p.

Reece, W.O. Dukes - Fisiologia dos animais domésticos. Editora Guanabara Koogan. 12o Edição. 2007. 856p. Rostagno, H.S.R. Tabelas Brasileiras para aves e suínos. Viçosa: Departamento de Zootecnia, 141 p. 2010. Valverde, C.C. 250 maneiras de preparar ração balanceada para frangos de corte. Viçosa, Editora: Aprenda Fácil Editora, 234. 2011.

Periódicos
Poultry Science
Revista Brasileira de Ciência Avícola British Poultry Science



Disciplina: TÉCNICAS AVANÇADAS EM NUTRIÇÃO DE MONOGÁSTRICOS ADAPTADAS À AMAZÔNIA OCIDENTAL

Sigla: MESPA014 e DCA217

Créditos: 3

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Tópicos avançados em apreensão, ingestão, digestão e absorção de nutrientes pelos animais monogástricos; Tópicos avançados em metabolismo de nutrientes para animais monogástricos; Planejamento dos experimentos com monogástricos; Metodologias para avaliar o conteúdo de energia dos alimentos; Metodologias para avaliar o conteúdo de proteínas e aminoácidos dos Alimentos; Metodologias para avaliar a disponibilidade de minerais e vitaminas; Método dose-resposta para determinar exigências nutricionais; Método fatorial para determinar exigências nutricionais; Métodos para formular rações e avaliar alimentos.

Bibliografia: BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. 2.ed. Lavras: UFLA, 2006. 301p.

BUTOLO, J.E. Qualidade de ingredientes na alimentação animal. Campinas: CBNA, 2000. 430p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL / Nutrients requirements of domestic animals. Nutrient Requirements of Beef Cattle. UPDATE 2000. National Academy Press. Washington, D.C. 1996.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL / Nutrients requirements of domestic animals. Nutrient Requirements of Swine. Tenth Revised Edition, 1998. National Academy Press. Washington, D.C. 1998.

NUNES, I. J. Cálculo e avaliação de rações e suplementos. Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998. 185p.

SAKOMURA, N. K.; ROSTAGNO, H. S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal: FUNEP, 2007. 283p.

Disciplina: TÉCNICAS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO

Sigla: MESPA051 e DCA230

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Abordagem Laboratorial no Diagnóstico das Doenças Infecciosas: PARASITOLOGIA, MICOLOGIA, BACTERIOLOGIA, VIROLOGIA, ANATOMOPATOLOGIA Organismos [protozoários, helmintos, fungos, bactérias e vírus] patogênicos e oportunistas. Classificação (Taxonomia), Morfologia, Fisiologia e Reprodução dos organismos patogênicos e oportunistas. Ciclos vitais no(s) hospedeiro(s) e em vida livre. Adaptação ao Parasitismo. Fatores de virulência. Termotolerância. Classificação das doenças causadas por organismos patogênicos e



oportunistas. Metodologias moleculares para a genotipagem, avaliação de resistência dos microorganismos e epidemiologia molecular. Abordagem do curso objetiva oferecer ao aluno o conhecimento de ferramentas laboratoriais necessárias ao desenvolvimento de pesquisas clínicas.

Bibliografia:

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS SOBRE AFECÇÕES GASTRINTESTINAIS EM EQUINOS

Sigla: MESPA052 e DCA231

Créditos: 1

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Discussão sobre as principais afecções gastrintestinais em equinos.

Apresentação de artigos científicos.

Bibliografia:

Disciplina: VIROLOGIA BÁSICA

Sigla: MESPA050 e DCA229

Créditos: 2

Ementa: Propriedades gerais dos vírus, o mecanismo de patogênese viral, a resposta do hospedeiro as infecções virais, o diagnóstico laboratorial das doenças virais, utilizando testes sorológicos e biologia molecular.

Bibliografia: Flores, E.F. *Virologia Veterinária: Virologia geral e doenças víricas*. Editora Ufsm, Santa Maria, 2017.

De Robertis, e.d.p., *Bases da biologia celular e molecular*. Editora Artmed, São Paulo, 2010.

Radostits, O. M., Gay, C. C., Blood, D. C. and Hinchcliff, K. W. (2002) 'Clínica Veterinária', in *Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. 9 ed. Rio de Janeiro, pp. 1116–1119.

Racaniello, Vincent. *Principles Virology. Molecular Biology*. ASM PRESS, Washington, DC. 4 edição

Riet- Corrêa, F. et al. *Doenças de Ruminantes e Equinos*. In: VARELA EDITORA E LIVRARIA LTDA, 2001a. p. 144– 147.

Silva, M. A. R. et al. Comparison of two PCR strategies for the detection of bovine papillomavirus. *Journal of Virological Methods*, v. 192, n. 1–2, p. 55–58, 2013.

Daudt, C., da Silva, F. R. C., Streck, A. F., Weber, M. N., Mayer, F. Q., Cibulski, S. P. and Canal, C. W. (2016) 'How many papillomavirus species can go undetected in papilloma lesions?', *Scientific Reports*. Nature Publishing Group, 6(October), p. 36480. doi: 10.1038/srep36480.



- Daudt, C., Da Silva, F. R. C., Streck, A. F., Weber, M. N., Mayer, F. Q., Cibulski, S. P. and Canal, C. W. (2016) 'How many papillomavirus species can go undetected in papilloma lesions?', Nature Publishing Group. doi: 10.1038/srep36480.
- De villiers, e. M. et al. Classification of papillomaviruses. Virology, v. 324, n. 1, p. 17–27, 2004.
- Da Silva, F. R. C., Cibulski, S. P., Daudt, C., Weber, M. N., Guimar??es, L. L. B., Streck, A. F., Mayer, F. Q., Roehe, P. M. and Canal, C. W. (2016) 'Novel bovine papillomavirus type discovered by rolling-circle amplification coupled with next-generation sequencing', PLoS ONE, 11(9), pp. 1–11. doi: 10.1371/journal.pone.0162345.
- Da Silva, F. R. C., Daudt, C., Streck, A. F., Weber, M. N., Filho, R. V. L., Driemeier, D. and Canal, C. W. (2015) 'Genetic characterization of Amazonian bovine papillomavirus reveals the existence of four new putative types', Virus Genes, 51(1), pp. 77–84. doi: 10.1007/s11262-015-1220-y.
- Da Silva, F. R. C., Cibulski, S. P., Daudt, C., Weber, M. N., Guimar??es, L. L. B., Streck, A. F., Mayer, F. Q., Roehe, P. M. and Canal, C. W. (2016) 'Novel bovine papillomavirus type discovered by rolling-circle amplification coupled with next-generation sequencing', PLoS ONE, 11(9), pp. 1–11. doi: 10.1371/journal.pone.0162345.
- Jarrett, W. F. H., Campo, M. S., Neil, B. W. O., Laird, H. M. and Coggins, L. W. (1994) 'A Novel Bovine Papillomavirus (BPV-6) Causing True Epithelial Papillomas of the Mammary Gland Skin: A Member of a Proposed New BPV Subgroup', Virology, 264(1984), pp. 255–264.
- Lunardi, M., De Alcântara, B. K., Otonel, R. A. A., Rodrigues, W. B., Alfieri, A. F. and Alfieri, A. A. (2013b) 'Bovine

TÓPICOS ESPECIAIS E INTERDISCIPLINARES:

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM SANIDADE E/OU PRODUÇÃO ANIMAL

Sigla: MESPA011 e DCA215

Créditos: 1

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Disciplina de frequência ocasional, de ementa variável, promovida pelo curso de Mestrado e Doutorado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, que se destina ao oferecimento de temas relevantes em Sanidade e/ou Produção Animal, em nível avançado, ministrado por docentes do cursos ou por docentes convidados de outras instituições.

Bibliografia: A definir, conforme o tema a ser desenvolvido na disciplina.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS I



Sigla: MESPA044 e DCA226

Créditos: 1

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS II

Sigla: MESPA0028 e DCA227

Créditos: 2 (mestrado) e 1 (doutorado)

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS III

Sigla: MESPA0029 e DCA228

Créditos: 3 (mestrado) e 2 (doutorado)

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido,



pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS IV

Sigla: MESPA045 **Créditos:** 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM SANIDADE E/OU PRODUÇÃO ANIMAL IV

Sigla: MESPA029 e DCA225

Créditos: 4

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Disciplina de frequência ocasional, de ementa variável, promovida pelo curso de Mestrado e Doutorado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, que se destina ao oferecimento de temas relevantes em Sanidade e/ou Produção Animal, em nível avançado, ministrado por docentes dos cursos ou por docentes convidados de outras instituições.

Bibliografia: A definir, conforme o tema a ser desenvolvido na disciplina.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS V

Sigla: MESPA046 e DCA205 **Créditos:** 1

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho.



Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS VI
Sigla: MESPA047 e DCA203
Créditos: 1 (mestrado) e 3 (doutorado)
Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS VII
Sigla: MESPA048 e DCA204
Créditos: 2
Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão



utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: INTERDISCIPLINAR I

Sigla: MESPA055 e DCA233

Créditos: 6

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: INTERDISCIPLINAR II

Sigla: MESPA056 e DCA234

Créditos: 12

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: INTERDISCIPLINAR III

Sigla: MESPA057 e DCA235

Créditos: 12

Disciplina obrigatória: Não



Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: INTERDISCIPLINAR IV

Sigla: MESPA060 e DCA238

Créditos: 2

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: INTERDISCIPLINAR V

Sigla: MESPA061 e DCA239

Créditos: 1

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.



Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: INTERDISCIPLINAR VI

Sigla: MESPA062 e DCA240

Créditos: 5

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

Disciplina: INTERDISCIPLINAR VII

Sigla: MESPA063 e DCA241

Créditos: 5

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. Ressaltamos que, os Tópicos Especiais (TE) não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Bibliografia: Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

